



CÂMARA TEMÁTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR & INVESTIMENTO ESTRANGEIRO	ATA	Nº 05/2018	
	REUNIÃO DA CT COMEX & IE		
	Data: 16/05/2018	Local: ADECE	Horário: 14h45min

Assunto: 5ª Reunião Ordinária de 2018

Pauta:

- Verificação da existência de quórum para a instalação da plenária:
1ª convocação (14h45m): mínimo de 14 instituições (maioria absoluta dos membros).
2ª convocação (15h00m): mínimo de 09 instituições (um terço dos membros).
- Desenvolvimento da pauta, incluindo discussões sobre as matérias apresentadas:
 - 1) Aprovação e validação da Ata da reunião anterior;
 - 2) Apresentação sobre as exportações das MPE's – Sra. Marta Campelo – SEBRAE (30 min.);
 - 3) Apresentação do documento sobre entraves portuários - Sr. Bruno Iughetti – SINDACE (30 min.);
 - 4) Outros assuntos relevantes (20 min.).

Membros:

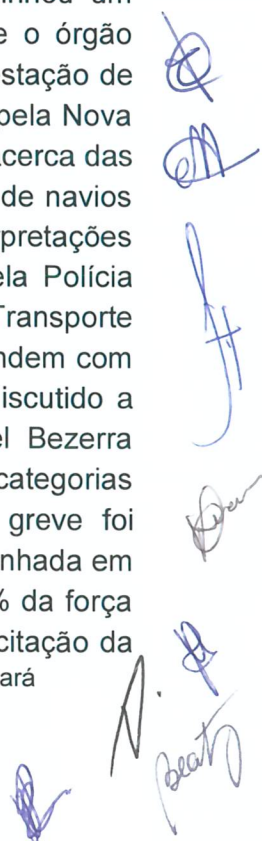
ADECE: Beatriz Bezerra (Titular) | Pedro Arruda (Suplente)
 CBP-CE: Josefa Viana de Alencar (Suplente)
 CIPP: Raul Neris Viana (Suplente)
 CORREIOS: Juliany de Sousa Mesquita (Suplente)
 FIEC/CIN: Roseane Oliveira de Medeiros (Titular) | Ana Karina Paiva Frota (Suplente)
 MF-SRF- 3º RF: Daniel Bezerra dos Santos (Titular)
 SEBRAE-CE: Marta Campelo (Suplente)
 SEFAZ: Aurélio Ferreira Pinheiro (Suplente)
 SFA-CE: Fernando Henrique Teixeira Gomes (Titular)
 SINDACE: Bruno Iughetti (Titular)
 SINDACE: Verônica Gurgel Amaral (Suplente)
 UNIFOR: Mônica de Almeida Luz (Titular)
 ZPE-CE: Roberto Benevides de Castro (Suplente)

Convidados:
-

A Senhora Roseane Medeiros, representante da Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC e Presidente da Câmara Temática de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro - CT Comex & IE, iniciou a reunião acolhendo os participantes e registrando que aquela seria a 5ª Reunião Ordinária de 2018 da CT Comex & IE, pontuando que a mesma seria iniciada na segunda convocação. Na sequência pontuou que a Ata da reunião anterior seria passada por todos os membros da câmara para a devida assinatura e validação. Na pauta seguinte da reunião, a Presidente Roseane passou a palavra para a representante do Sebrae, Sra. Marta Campelo, que apresentou como essas instituições trabalham as exportações das MPE's. O objetivo Sebrae é apresentar aos empresários o processo de exportação, os termos utilizados no comércio exterior, mostrar que há similaridades dos procedimentos de exportação com os procedimentos do mercado interno, entretanto, com o acréscimo de alguns cuidados e informações e por fim, refletir sobre as vantagens e benefícios da inserção das MPE's nesse novo mercado. Apresentou que o Sebrae apóia as empresas no diagnóstico dos mercados compradores, dos produtos mais viáveis para exportação, a maneira correta de exportar, os custos para exportação, dentre outros auxílios. A Sra. Marta apresentou a evolução da participação das MPE's nas exportações brasileiras, o número de empresas exportadoras no nosso país e a evolução dos valores exportados. Na sequência a palavra foi passada para o Sr. Bruno Iughetti, representante do SINDACE (Operadores Portuários), que apresentou os entraves portuários do nosso Estado. Primeiramente foi informado da criação, em abril de 2018, da Comissão Entraves Portuários pela Câmara Temática de Logística do Ceará (CTLOG), que terá por escopo identificar os entraves provocados por Órgãos Anuentes que impactam o desenvolvimento do comércio exterior e inibem a competitividade do modal marítimo, promovendo-se as ações corretivas necessárias junto aos respectivos atores. Apresentou também as seguintes demandas gerais para os órgãos anuentes: Entraves provocados por Órgãos Anuentes nas operações portuárias impactam o desenvolvimento do comércio exterior e da competitividade do modal marítimo; Tais entraves geram séria preocupação de todos os setores da indústria e do comércio que dependem do transporte marítimo; Promover workshops com os atores diretamente ligados a atividade marítima e portuária para discussão dos assuntos e providências; Proposta para que os problemas impactantes sejam levados ao conhecimento do governo estadual, Conaportos local e a sociedade empresarial. As demandas apresentadas para a Companhia Docas do Ceará (CDC) foram: restabelecer as reuniões em bases bimestrais do CONAPORTOS com a presença de representante dos segmentos de agenciamento marítimo e operadores portuários na condição de convidados; concluir a manutenção e instalação das câmeras CFTV permitindo que a Aduana revise o procedimento quanto aos escaneamento em duplicidade dos contêineres vazios; urgenciar a realização da dragagem do berço de atracação do Terminal Multiuso (Passageiros) que alavancará o turismo de cruzeiros marítimos no Estado. O Sr. Daniel Bezerra, representante da Receita Federal, informou que o duplo

Avenida Dom Luís, 807 – 7º andar - CEP: 60120-230 – Meireles – Fortaleza – Ceará
Tel: (85) 3457.3300 / Fax: (85) 3457.3342 – email: ctcomex@adece.ce.gov.br

escaneamento é realizado em função do crescimento de tráfico de drogas no país, e por isso, é necessário realizar esse trabalho, porém informou também que o Sr. Frederico, delegado da alfândega, já está revisando este procedimento e que a minuta da portaria que regulamentará o novo procedimento já está em fase de elaboração. O duplo escaneamento irá acabar e que será substituído por outro procedimento de segurança que ainda não foi definido. A demanda para a Capitania dos Portos foi a liberação de recursos financeiros pela DPC destinados à capacitação e qualificação da mão de obra portuária conforme Programa do Ensino Profissional Marítimo para Portuários (PREPOM). As demandas para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) foram: Auditores Fiscais retornarem ao atendimento após as 17 horas de segunda a sexta-feira e expediente aos sábados e domingos em regime de plantão; Acatarem, nas sextas-feiras, a apresentação dos comprovantes de pagamento das taxas para efeito de emissão da "Livre Prática"; Promover a reposição dos servidores aposentados. As demandas para a Secretaria da Receita Federal do Brasil (Aduana) foram: Descontinuação do procedimento exigindo duplo escaneamento de contêineres vazios, fato gerador de custos adicionais e perda de produtividade (Mucuripe); Unificação de Instruções e Procedimentos entre Pecém e Mucuripe; Aumento do Horários de atendimento; Escaneamento de contêineres passe a ser realizado por amostragem. As demandas para a Secretaria de Defesa Agropecuária (Mapa) foram: Auditores Fiscais retornarem ao atendimento após as 16 horas de segunda a sexta-feira e expediente aos sábados e domingos em regime de plantão; Descentralização dos Fiscais da sede situada na Av. Expedicionários para os portos do Pecém e Mucuripe; O preenchimento das vagas de servidores aposentados; Adequação do quadro de servidores através de concurso público. O Sr. Fernando Henrique, representante da SFA-CE, informou que o Ministro da Agricultura encaminhou um pedido de concurso público para o preenchimento das vagas ociosas que o órgão necessita. As demandas para o Departamento de Polícia Federal foram: Prestação de esclarecimentos ao segmento das Agências Marítimas das dúvidas geradas pela Nova Lei da imigração (LEI Nº 13.445, de 24 de maio de 2017); Esclarecimentos acerca das Normas que regem os procedimentos de imigração aplicadas às tripulações de navios de bandeiras estrangeiras que sempre deixaram dúvidas dando as interpretações diversas entre os Agentes da Polícia Federal; Realização de workshop pela Polícia Federal aos Agentes Marítimos. A demanda para a Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq) foi a revisão das competências, visto que muitas se confundem com as do Ministério do Trabalho e Emprego e Receita Federal. Também foi discutido a questão da greve dos auditores fiscais da Receita Federal. O Sr. Daniel Bezerra informou que devido ao não cumprimento do acordo firmado entre as categorias funcionais da receita (analistas, auditores, etc) e o governo federal, a greve foi legitimada pela justiça federal e que a administração local da SRF está empenhada em cumprir o mínimo exigido pela lei, que é o funcionamento do órgão com 30% da força de trabalho. Em seguida a Presidente Roseane Medeiros, apresentou a solicitação da



Câmara de Comércio Ítalo-Brasileira Região Nordeste (CCIN) de se tornar instituição membro da CT Comex & IE, com o objetivo de fortalecer os laços comerciais entre Itália e Brasil, com ênfase no Estado do Ceará. Por unanimidade, foi aprovada a entrada da nova entidade. Em seguida foi decidido por todos que as próximas reuniões passarão a ser iniciadas às 14h15m, com segunda chamada às 14h30m. Por fim, a Sra. Roseane Medeiros, representante da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC e Presidente da Câmara Temática de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro – CT Comex & IE declarou encerrada a reunião.

